

## **SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

LUANA RIBEIRO BUENO<sup>1</sup>; MARIA TERESA DUARTE NOGUEIRA<sup>2</sup>; RITA DE  
CÁSSIA MORÉM CÓSSIO RODRIGUEZ<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [luanaribeiroucpel@hotmail.com](mailto:luanaribeiroucpel@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mtdnogueira@gmail.com](mailto:mtdnogueira@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [rita.cossio@gmail.com](mailto:rita.cossio@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, estamos vivenciando um grande número de desastres naturais, ambientais, mudanças climáticas, efeitos que a natureza vem demonstrando de exaustão de tamanhas invasões humanas e transformações que são visíveis em todas as partes do mundo.

Para os profissionais da educação, estes desastres trouxeram inúmeros desafios profissionais, além dos pessoais. Pensando na saúde mental dos professores do ensino de ciências, área técnica que está diretamente ligada com o estudo dos fenômenos naturais e o efeito da ação do homem sobre a natureza, disponibilidade afetiva, dificuldades com o uso dos TIC's, material disponível pelas escolas, ou seja, como lidar com os desafios trazidos pelos desastres ambientais, que estão cada vez mais frequentes, nas suas práticas pedagógicas.

No artigo publicado por COUTO, A. et al. (2019) adoecimento docente: uma análise de redes semânticas baseada na teoria dos grafos, os autores buscam relacionar as variáveis que aparecem em 45 artigos pesquisados e analisados através da análise de conteúdo, que relacionam com o adoecimento docente, sendo o que mais apareceu foi depressão, síndrome de Burnout e sofrimento psíquico relacionado ao ambiente educacional e trabalho docente

Segundo BOCK, FURTADO e TEIXEIRA (2008), falar em saúde significa pensar em promoção da saúde mental. Partindo desse pressuposto, se buscamos realizar um trabalho que tem como objetivo a promoção e prevenção da saúde de professores, é necessário pensarmos na sua saúde mental, e o estresse está diretamente ligado à todo esse processo, sendo uma grande via de adoecimento, sofrimento e exaustão mental.

Observando o cenário atual, este trabalho objetiva investigar os níveis de estresse desencadeados atualmente, mais especificamente nos últimos cinco anos, nos professores de ciências, da rede pública municipal de Pelotas – RS, e propor como intervenção, a aplicação de um programa estruturado de intervenção na abordagem Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), como possibilitador de redução de níveis de estresse e, conseqüentemente, melhora na vida pessoal e profissional dos professores.

### **2. METODOLOGIA**

Este projeto de pesquisa trata-se de uma proposta de Estudo de Caso, com enfoque qualitativo e quantitativo. Segundo SHAUGHNESSY; ZECHMEISTER & ZECHMEISTER (2012), "os estudos de caso são uma rica fonte de informações

sobre indivíduos e *insights* sobre as causas possíveis dos comportamentos das pessoas", ou seja, tem como objetivos compreender o evento em estudo e ao mesmo tempo desenvolver teorias mais genéricas a respeito do fenômeno observado, busca proporcionar conhecimento acerca do fenômeno estudado e comprovar ou contrastar relações evidenciadas qualitativas e quantitativas no caso. O objetivo do estudo de caso é explorar, descrever, explicar, avaliar e/ou transformar.

Para a construção deste projeto, inicialmente foi realizado o estado do conhecimento, constituído através da coleta de dados nas bases: UFPEL, SCIELO, BDTD e CAPES. Após esta etapa, se dará início a fase de preparação da coleta de dados e conhecimento da amostra. O projeto será submetido à análise do Comitê de ética em pesquisa. Após aprovação do comitê, a proposta de intervenção será apresentada à SMED – Secretaria Municipal de Educação e Desporto da cidade de Pelotas, com o objetivo de solicitar a anuência da participação dos professores, assim como o contato dos mesmos e acesso à quantidade e motivo do afastamento dos professores do Ensino de Ciências dos últimos cinco anos.

Após o aceite dos professores, o programa será realizado em dez encontros, com a presença de um mediador. Cada grupo terá no máximo vinte professores (número estabelecido prevendo algumas desistências, considerado esperado) sendo um encontro semanal, com data e hora previamente agendados, com duração de duas horas.

No início e final da aplicação do programa, os professores responderão à uma entrevista e a aplicação do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp/ISSSL - (LIPP, 2005), para fins de verificar a eficácia da intervenção. Os dados serão analisados através da análise descritiva, e será utilizado o SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Programas estruturados de intervenção em grupo na perspectiva cognitiva comportamental tem sido adotado nas mais diversas práticas e modalidades de intervenção, tanto no enfoque individual como no coletivo. Segundo CLARK e BECK (2012), sua aplicabilidade tem sido ampliada para as atividades de promoção de saúde em diversos contextos, sejam clínicos, escolares, de serviços públicos de assistência à saúde ou comunitários.

De acordo com NEUFELD (2011), existem quatro modalidades de intervenções cognitivo-comportamentais em grupo: 1) psicoeducação, 2) grupos de apoio, 3) grupos de orientação e/ou treinamento e 4) grupos terapêuticos, sendo que, em todas as modalidades, a atividade psicoeducativa se encontra presente, através de informações sobre a natureza do problema. Além disso, permite que os pacientes reconheçam suas dificuldades e o que está relacionado a elas (pensamentos, emoções, comportamentos) e discutam estratégias de intervenção para promover mudanças.

O presente projeto esta em fase de conclusão da revisão bibliográfica para qualificação, ainda neste semestre e início da pesquisa de campo e intervenção, para logo após, a análise dos dados.

#### 4. CONCLUSÕES

O produto educacional deste projeto será uma proposta de programa estruturado de intervenção na abordagem TCC, que busca contribuir para a redução dos níveis de estresse desencadeados no período contemporâneo, em professores de ciências da rede pública do município de Pelotas/RS, podendo ser ampliado para demais professores e com reflexo nas práticas pedagógicas. Observa-se, através dos estudos revisados, a necessidade e urgência de propostas que busquem auxiliar na promoção e prevenção à saúde mental dos docentes, em especial, aqui pensado, os docentes do ensino de ciências.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias – uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo: Ed. Saraiva: 2008.

BORBA, R. C. N., TEIXEIRA, P. P., FERNANDES, K. O. B., BERTAGNA, M., VALENÇA, C. R., & SOUZA, L. H. P. **Percepções docentes e práticas de ensino de ciências e biologia na pandemia: uma investigação da Regional 2 da SBEnBio**. Revista De Ensino De Biologia Da SBEnBio, 13(1), 153-171. (2020).

BORGES, R. M. R; MORAES, R. (Orgs.) **Educação em ciências nas séries iniciais**. Sagra Luzzatto. Porto Alegre, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília – DF. MEC/SEF, 1998.

CLARK, D. A.; BECK, A. T. **Terapia cognitiva para os transtornos de ansiedade**. Porto Alegre: ARTMED, 2012.

COUTO, A. Et al. **Adoecimento docente: uma análise de redes semânticas baseada na teoria dos grafos**. Psicologia, saúde & doença, 20(3), 682-697. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde, 2019.

NEUFELD, C. B. **Intervenções em grupos na abordagem cognitivo-comportamental**. In RANGÉ, B. Psicoterapias cognitivo-comportamentais: Um diálogo com a psiquiatria (pp. 737-750) (2. ed.). Porto Alegre: Artmed, 2011.

SHAUGHNESSY, J. J; ZECHMEISTER, E. B; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9ª Ed - Porto Alegre: AMGH, 2012.